



**Arte em bordado**  
Pág. 12



### Bolsas financiam pesquisa na graduação e no mestrado

O mestrando Luiz Henrique Herrera conquistou uma bolsa da Funadesp. Nas págs. 6 e 7, veja como funciona.

### Inclusão digital

Turmas da terceira idade, APAE e Filantrópica já iniciaram as aulas. Pág. 5

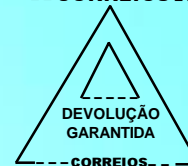


### IMPRESSO ESPECIAL

9912247387/2009 - DR/SPI

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha

---CORREIOS---



#### Para uso dos Correios

- MUDOU-SE
- RECUSADO
- AUSENTE
- FALCIDO
- DESCONHECIDO
- NÃO PROCURADO
- ENDEREÇO INEXISTENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO

Reintegrado ao serviço postal em ---/---/---

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901



# jornal da Fundação



ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA  
MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 139  
ANO XV - Abril 2010

## Em busca de espaço no mercado de trabalho? Procure o NUPPE!

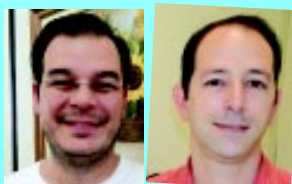
### OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO



Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo (NUPPE) do Univem amplia oportunidades aos estudantes, favorecendo o início da carreira. Em 2009, 62 estagiários foram efetivados nas empresas. Confira nas págs. 2 e 3

### CAPACITAÇÃO

Os professores Eduardo Machado da Silva e José Eduardo Santarem Segundo falam da titulação alcançada e de suas pesquisas Págs. 3 e 4



### Café Filosófico lança obras na área do Direito

Autores são vinculados ao Mestrado do Univem. Pág. 9

### Formação que faz a diferença

Alunos do Univem conquistam três das quatro vagas em processo seletivo da Secretaria da Educação na área de informática. Pág. 4

Alessandro Moura Fonseca, Mariana de Souza Ribeiro e Maria Carolina de Souza Santos





Órgão de divulgação e  
informação da Fundação de  
Ensino Eurípides Soares da  
Rocha, mantenedora do  
Centro Universitário Eurípides de  
Marília - UNIVEM

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .  
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.  
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP  
Home page: www.univem.edu.br

**Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares**  
Reitor (*reitor@univem.edu.br*)

**Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches**  
Pró-Reitora de Graduação  
(*proacademico@univem.edu.br*)

**Profª. Marlene de Fátima Campos Souza**  
Pró-Reitora Administrativa  
(*proad@univem.edu.br*)

**Prof. Dr. Lafayette Pozzoli**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e  
Extensão (*lafayette@univem.edu.br*)

**Dr. Luiz Vieira Carlos**  
Coordenador do curso de Direito  
(*lvcarlos@univem.edu.br*)

**Prof. Mestre Eduardo Rino**  
Coordenador do curso de Administração e  
Coordenador do Instituto Superior  
de Tecnologia (IST) (*e.rino@flash.tv.br*)

**Prof. Mestre Elvis Fusco**  
Coordenador dos cursos de Informática  
(*fusco@univem.edu.br*)

**Profª. Marlene de Fátima Campos Souza**  
Coord. do curso de Ciências Contábeis  
(*marlene@univem.edu.br*)

**Prof. Dr. Lafayette Pozzoli**  
Coordenador do Mestrado em Direito  
(*mestradojus@univem.edu.br*)  
Coordenador do Centro de Educação  
Continuada/CEC (*lafayette@univem.edu.br*)

**Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches**  
Coordenadora Pedagógica (*raquel@univem.edu.br*)

**Joviro Gati Magnani**  
Secretário de Cursos (*joviro@univem.edu.br*)

**Organização geral do JF,  
Marketing e Comunicação:**  
Ivan Evangelista Júnior  
(*marketing@univem.edu.br*)

Tiragem desta edição: 5.000

O **Jornal da Fundação** está aberto para sugestões e matérias. Os textos assinados podem ou não corresponder à opinião do jornal.

**Jorn. Responsável:**  
Bahiji Haje (MTB 19.458) - *bah@univem.edu.br*

**Fundação de Ensino Eurípides  
Soares da Rocha**

Entidade espírita sem fins lucrativos

**DIRETORIA EXECUTIVA** (Triênio 2010/2012)

**Presidente:** Amauri Rosa

**Vice-Presidente:** Luiz Carlos de Macedo Soares

**1º Secretário:** Terêncio Bertolini

**2º Secretário:** Luiz Florival Rosa

**1º Tesoureiro:** Fernando Terciotti

**2º Tesoureiro:** Hildebrando Tenório Gomes

**1º Procurador:** Massateru Arashiro

**2º Procurador:** Arnaldo Mas Rosa

**CONSELHO DE CURADORES**

**Titulares**

Antônio Braojos Dantas

Edgard Pinheiro de Oliveira

Arlindo Ferreira Júnior

**Suplentes**

Sérgio Gomide

Terêncio Bertolini

Fernando Terciotti

**CONSELHO FISCAL**

**Titulares**

Willian Eleazar Nemer

Nelson Cezário da Mota

Antônio Beiro

**Suplentes**

Kenji Shimbo

Vicente Armentano Júnior

Alberto de Oliveira e Silva

## A MISSÃO DO UNIVEM

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

capa

# Estágio, um promissor caminho rumo ao mercado de trabalho

## Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo (NUPPE) do Univem amplia oportunidades aos estudantes

**E**m tempos de competitividade acirrada, alguns diferenciais podem ser decisivos no início da carreira. Um deles é a busca pelo contato com o mercado de trabalho ainda durante a graduação. O estágio, neste caso, pode ser decisivo.

Muitas vezes, um estágio bem feito pode significar não apenas a aquisição de novos conhecimentos e experiência, mas também uma porta aberta à efetivação. O Univem sabe disso e procura criar as condições para que um número cada vez maior de discentes encontre sua oportunidade. De fundamental importância

na formação acadêmica, o estágio é obrigatório em todos os cursos oferecidos pela instituição, embora com critérios diferenciados. Em algumas áreas, no entanto, ele extrapola os limites da exigência curricular e transforma-se em chance de bons empregos.

“Ao mesmo tempo em que coloca em prática o conteúdo adquirido em sala de aula, o estudante tem a oportunidade de conviver de perto com a realidade que enfrentará depois de formado”, resalta o professor Camillo Sivelli, coordenador do Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo (NUPPE), antes conhecido como

NPA. Trata-se do órgão do Univem responsável pela viabilização dos estágios curriculares e facultativos em todas as áreas da instituição, com exceção do Direito, que possui características próprias. O professor Camillo considera que as empresas estão vendo no estágio a possibilidade de formar o seu funcionário de acordo com as suas necessidades. “Por outro lado, elas querem que o estagiário ofereça algo mais, seja pró-ativo e procure ajudar na solução de problemas.”

De acordo com dados contabilizados pelo NUPPE em março deste ano, há um total de 348 alunos realizando o estágio curricular (obrigatório), sendo 189 nos cursos ministrados pelo IST. Todos contam com o apoio de um professor orientador.

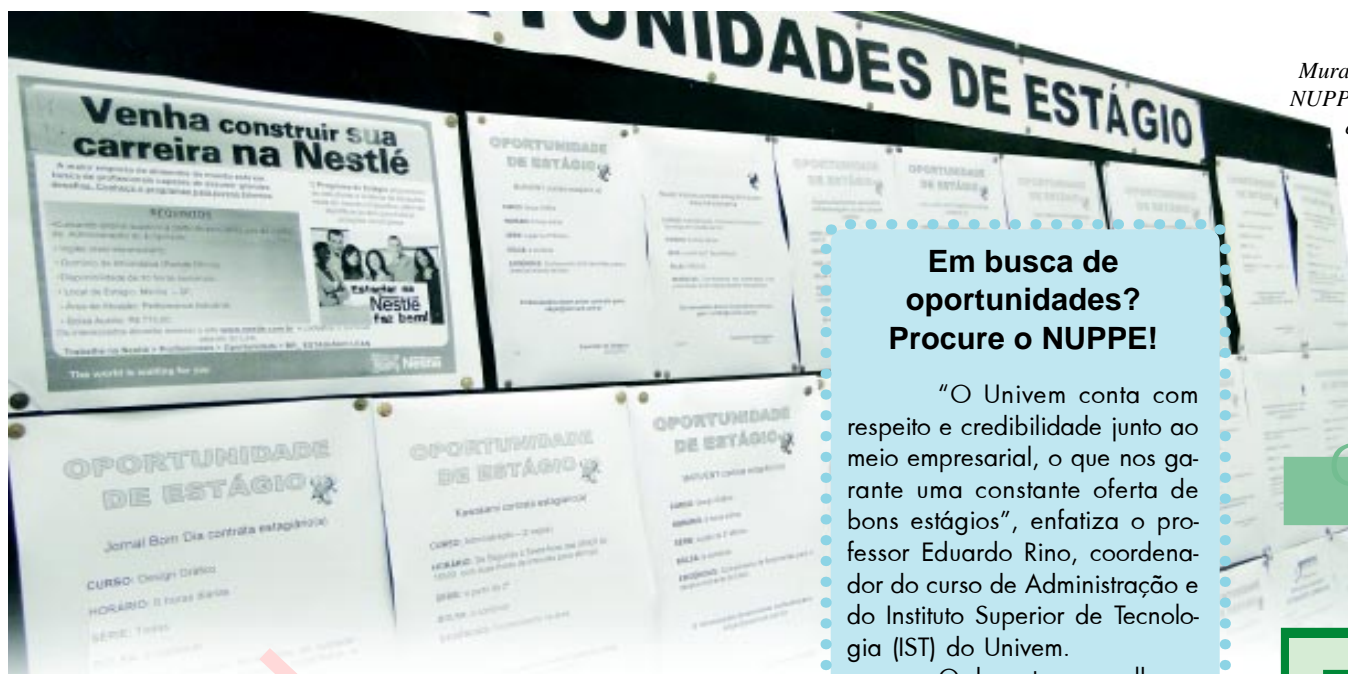
O total de estudantes fazendo estágios extra-curriculares (remunerados) é de 206. A faixa de remuneração está entre R\$ 510,00 e R\$ 1.300,00. Somente nos primeiros meses de 2010, 16 estagiários foram efetivados no cargo. Em 2009, o NUPPE contabilizou 62 contratações.

O professor Camillo registra um dado importante: em vários casos, há dificuldade em preencher a vaga de estágio de acordo com as necessidades da empresa. “Va-



**206 alunos fazem estágio extra-curricular atualmente. A faixa de remuneração gira entre R\$ 510,00 e R\$ 1.300,00.**

O professor **CAMILLO** e a equipe do NUPPE. Da esq. p/ a dir.: Gislaine, Juliana e Rosângela



Mural na sala do NUPPE: Demanda em alta



## qualificação docente

### Em busca de oportunidades? Procure o NUPPE!

“O Univem conta com respeito e credibilidade junto ao meio empresarial, o que nos garante uma constante oferta de bons estágios”, enfatiza o professor Eduardo Rino, coordenador do curso de Administração e do Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem.

O docente aconselha os alunos que ainda não estão estagiando e que têm interesse em iniciar um bom estágio a procurarem o NUPPE. “Estamos fazendo a prospecção de novas empresas em Marília e região”, anuncia.

#### Serviço

A sala do NUPPE fica no andar térreo, próxima ao elevador. Para mais informações, os telefones são 2105-0847 e 2105-0878.

mos fazer uma pesquisa junto às empresas para detectar o perfil dos estagiários que elas demandam. Isso pode levar, inclusive, a adaptações curriculares, se for o caso”, adianta o professor Sivelli.

#### Como funciona

O NUPPE conta com uma estrutura profissional de atendimento aos estudantes em relação aos estágios. Além da coordenação do professor Camillo, há três funcionárias, responsáveis por dar infraestrutura a tudo o que se relaciona aos estágios (curriculares e facultativos), viagens e visitas técnicas, Balcão de Projetos etc. São elas: Gislaíne de Fátima Bruno (graduada em Administração de Empresas e especialista em Marketing e Negócios pelo Univem, atualmente cursando graduação em Ciências Contábeis); Juliana Tavares Nunes de Souza (graduada em Administração de Empresa e cursando especialização em Controladoria e Finanças no Univem) e Rosângela Maria Ramos da Silva (graduada em Administração, com ênfase em Análise de Sistemas, e cursando especialização em Gestão Empresarial no Univem). Juliana e Rosângela começaram no Núcleo como estagiárias. O NUPPE também conta com o trabalho da estagiária Lau-

ra Serafim de Queiroz, do curso de Ciência da Computação, que vem desenvolvendo um sistema que deverá ser interligado com o sistema acadêmico já existente, buscando informatizar todas as operações do Núcleo.

Um docente vinculado ao NUPPE visita regularmente as empresas conveniadas em Marília e região (atualmente, são 1.033), para acompanhar o desenvolvimento dos estágios.

#### Empreendedorismo

O professor Camillo informa que os trabalhos do Balcão de Projetos, desenvolvidos no último ano do curso de Administração, passam a ser direcionados ao empreendedorismo, com um perfil mais profissional.

Em 2010, também ganha

impulso o Balcão de Ideias, que disponibilizará à comunidade propostas de novos negócios elaboradas pelos estudantes. “Se alguém se interessar por determinado projeto, o colocamos em contato com o grupo que elaborou o trabalho”, explica

**Em 2009, o NUPPE contabilizou 62 efetivações. Nos primeiros três meses de 2010, já são 16.**

#### Estágio no INSS

Cláudia Sanches Coelho, do quarto ano de Administração, com ênfase em Gestão, fez seu estágio curricular no ano passado, na Planet Paper, empresa especializada em persianas, móveis e molduras.

Também em 2009, ela deu início a um estágio extra-curricular no INSS de Marília. A expectativa é aproveitar a oportunidade para aplicar o aprendizado teórico na prática. “Atuar na área é a maior realização que um estudante pode ter durante a graduação”, considera Cláudia.



### Docente titula-se mestre com abordagem sobre ensino e aprendizagem de Matemática

Abordando o tema “Compreensão de estudantes de um curso de Matemática a respeito do conceito de indução finita”, o professor Eduardo Machado da Silva, do Univem, titulouse mestre no dia 11 de fevereiro. A titulação foi obtida no Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com a orientação da professora-doutora Angela Marta Pereira das Dores Savioli.

“O tema é relevante, pois alguns alunos têm dificuldades em desenvolver provas formais”, diz Eduardo. “Meu interesse está voltado ao ensino e à aprendizagem de estudantes em cursos de graduação”, destaca.

Graduado em Matemática pela FEMA/Assis e com especialização em Matemática Aplicada pela Unesp/Bauru, ele ministra disciplinas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Matemática do Univem.

Parabéns, mestre!



O professor EDUARDO, novo mestre no Univem



# qualificacao docente

## Tese de doutorado pesquisa a recuperação semântica da informação em ambientes virtuais

A recuperação de dados tem sido muito discutida nos últimos anos, principalmente depois da explosão informacional gerada pela Internet. Atualmente, a busca por informação de qualidade e compatível com a necessidade do usuário tem sido tratada como obsessão.

A partir desta constatação, o professor José Eduardo Santarem Segundo, do Univem, direcionou sua pesquisa de doutorado para o desenvolvimento de um modelo estrutural para repositórios digitais. Em fevereiro deste ano, ele defendeu a tese "Representação Iterativa: um modelo para repositórios digitais", na Unesp de Marília, e titulouse doutor em Ciência da Informação. A orientação coube à professora-doutora Silvana Vidotti.

O docente explica que um repositório digital constitui um serviço de informação científica – em ambiente digital e interoperável – dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição.

"Os repositórios digitais são sistemas de informação que facilitam a publicação e o armazenamento de documentos", detalha. Ele comenta que, de uma forma geral, é o tipo de estrutura de informação que logo será aplicada a toda organização ou instituto que produzam pesquisa. "Existe uma regulamentação no país que prevê a implantação de repositórios em todas as instituições públicas de ensino e que deve ser estendida em breve às insti-

tuições particulares que produzem pesquisa", informa.

Através dos repositórios, é possível que os pesquisadores de uma instituição publiquem seu material de pesquisa de forma a disseminar a informação sem a necessidade de aguardar o demorado processo convencional de publicação científica impressa. A proposta desenvolvida por Santarem permite a constituição de um modelo semântico de recuperação da informação, do mesmo tipo de relação que é feita no cérebro humano.

A recuperação da informação conhecida e utilizada atualmente na Internet é a sintática, que relaciona termos pela grafia. Já a recuperação semântica os organiza pelo que representam em um determinado contexto. Um exemplo é a relação entre a palavra felino e a palavra leão. No modelo tradicional de recuperação (sintática), essa relação não aconteceria. Já no modelo que utiliza o conceito de Web Semântica, sim.

No Univem desde 2004, Santarem ministra disciplinas nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, além de atuar nos cursos de pós-graduação. Ele também atua na coordenação do Núcleo de Prática em Sistemas de Informação (NPSi). Parabéns, doutor!



## Formação que faz a diferença

Alunos do Univem conquistam três das quatro vagas em processo seletivo da Secretaria da Educação na área de informática

No dia 26/3, três estudantes do Univem compareceram à Secretaria Municipal de Educação de Marília para um compromisso importante: escolher as escolas em que vão atuar nos próximos dois anos.

Maria Carolina de Souza Santos, Mariana de Souza Ribeiro e Alessandro Moura Fonseca conquistaram três das quatro vagas no processo seletivo para estágio na área de informática em escolas municipais.

"Estou satisfeita com a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos de informática e viver uma experiência acadêmica", diz Maria Carolina, do segundo ano de Ciência da Computação.

Para Mariana, do se-

gundo ano de Sistemas de Informação, o bom resultado no processo seletivo teve um sabor especial. No ano passado, em concurso semelhante, quando foram oferecidas 20 vagas, ela ficou em 21º lugar. Algum tempo depois, chegou a ser chamada, mas não aceitou por estar estagiando em outro local. "Agora quero aproveitar ao máximo esta experiência", enfatiza. Naquela oportunidade, os estudantes do Univem levaram 16 das 20 vagas oferecidas.

Alessandro, que está no último ano de Ciência da Computação, considera que a prova não foi difícil. "O conteúdo foi focado no usuário e nós, do Univem, estávamos bem preparados", diz. "O curso nos dá um bom preparo e os professores são muito bons."

### Atividades complementares na área de informática

Previstas no currículo de todos os cursos de graduação, as atividades complementares são uma excelente oportunidade para o estudante expandir sua formação. Trata-se de componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Para ampliar as alternativas ao alcance dos estudantes da área de informática, em março teve início uma série de mini-cursos, ministrados por alunos, profissionais de mercado e professores. A responsabilidade é do professor José Eduardo Santarem Segundo. Neste primeiro bimestre letivo, os temas tratados são: 'Aplicações Delphi com BD Firebird'; 'Coding Dojo'; 'Design Patterns'; 'Fundamentos do Desenvolvimento WEB'; 'Inglês Instrumental'; 'Introdução a Micro-Controladores PIC'; 'Introdução ao HTML'; 'Introdução ao Python'; 'Introdução ao LINUX-BSD'; 'Introdução ao Visual Basic'; 'Linguagem PHP'.

Ao todo, 190 alunos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação estão matriculados. No segundo bimestre, novos mini-cursos serão oferecidos.



O professor  
**SANTAREM:**  
Pesquisa de ponta  
no doutorado



# um dia dedicado a tecnologia

Ivan Evangelista Jr.



## Marília TechDay 2010, iniciativa do Univem e parceiros, foi sucesso absoluto

O sábado, 10 de abril, foi um dia dedicado à tecnologia no Univem. Durante a manhã e a tarde, a instituição ficou repleta para acompanhar as palestras e debates promovidos durante o Marília TechDay, que contou com a presença de profissionais da Microsoft Brasil, das principais universidades da região e outros parceiros.

Organizado pela comunidade técnica de Marília, com o apoio do Univem, o evento foi gratuito e ofereceu 12 palestras técnicas para universitários e profissionais do mercado, realizadas simultaneamente em dois auditórios da instituição e com transmissão ao vivo pela Internet. Foram cerca de 700 participantes no total, sendo aproximadamente 150 do Univem.

Para os participantes, foi uma rica oportunidade de vivenciar novas experiências e ampliar o 'networking', relacionando-se com os profissionais que fazem a tecnologia acontecer na região. Também puderam conversar pessoalmente com um time seleto de palestrantes, incluindo os melhores especialistas das tecnologias abordadas, profissionais MVPs (Microsoft Most Valuable Professionals), engenheiros da equipe de suporte

premier e funcionários Microsoft. Destaque para as palestras "SQL Azure Database", que tratou da *Cloud Computing* (Computação na nuvem), e "Self-service Business Intelligence com o PowerPivot" que tratou de ambientes de *BI (Business Intelligence)*. Também foi marcante a presença do espanhol Fernando Guerrero, presidente global da Solidy Quality Mentors, empresa que atua em países com tradição no desenvolvimento de tecnologias.

O professor Elvis Fusco, coordenador dos cursos da área de informática do Univem, considerava que o TechDay 2010 foi um grande sucesso. "Podemos trazer profissionais que são referência em suas áreas e conseguimos integrar a comunidade técnica não só de Marília, mas também de várias outras cidades e até de outros estados". Fusco adianta que o evento voltará a ocorrer no próximo ano.

Os parceiros

### Os parceiros

A realização do Marília TechDay 2010 foi produto da parceria entre Univem, Microsoft Brasil, Livetec Informática, Red Gate Software, CGYUKIO Computação Gráfica e Estoril Hotel.



## Inclusão digital & Responsabilidade social

### APAE, Filantrópica e Terceira Idade iniciam novas turmas

As aulas do programa de inclusão digital do Univem foram reiniciadas em março, com novas turmas da APAE, da Associação Filantrópica e da terceira idade.

A professora Renata Aparecida de Carvalho Paschoal, responsável pelos projetos, informa que são 24 alunos da APAE, 30 da terceira idade e 15 da Filantrópica. As aulas são ministradas semanalmente, respectivamente às quartas, quintas e sábados, num total de 40 horas, nos laboratórios do Univem. "No caso da terceira idade, a fila de espera é bem grande", comenta a docente.

A condução das aulas fica por conta dos monitores recrutados entre os estudantes dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. São eles: Alex dos Santos Inácio, Giovana Oliveira Balhes, Haroldo Gomes Carvalho, João Paulo Javarotti, Jonas Favoretto de Resende, Jéssica Mendes de Souza, Luís Felipe Batista de Souza, Pedro Augusto Vara, Thales Seiti Sakano Machado, Vinícius Romeiro de Lima, Ana Júlia Soares de Souza e Maria Carolina de Souza Santos.

O trabalho com a APAE entra em seu sexto ano, enquanto o curso voltado à terceira idade completa quatro anos de existência.



A turma da terceira idade durante aula no início de abril

## Siga as estrelas. Siga o Univem.

O professor **Elvis Fusco**, coordenador dos cursos da área de informática do Univem (primeiro à esquerda), e alguns dos palestrantes.

Da esq. p/ a dir.: No alto, **Fabiano Rodolfo Roim** (MVP Lead, Microsoft do Brasil) e **Rob Ranches** (Exchange MVP, CAI Member). Abaixo, **Fernando Guerrero** (presidente global da Solidy Quality Mentors) e **Laerte Júnior** (DBA SQL Server)



Nesta edição, o *Jornal da Fundação* preparou um apanhado das alternativas de bolsas de estímulo à pesquisa que o estudante do Univem – de graduação ou mestrado – pode buscar. Confira:



## NOS CAMINHOS DA PESQUISA

# Bolsas Fapesp e PIBIC estimulam **iniciação científica** de qualidade na graduação

Os alunos de graduação que desenvolvem pesquisas de iniciação científica (IC) podem solicitar bolsas de apoio a instituições de fomento. As mais conhecidas são a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, mantido pelo CNPq, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia.

No caso da Fapesp, as solicitações de auxílios ou bolsas podem ser feitas a qualquer momento. O pedido é feito conjuntamente pelo estudante e o professor-doutor que o orienta. Cada solicitação é examinada por um ou mais pesquisadores da área do conhecimento em questão, sem nenhum vínculo formal com a Fapesp. A independência e a objetividade das avaliações são garantidas pelo sigilo oferecido pela agência quanto à identidade destes assessores.

**Na atividade acadêmica, ter o selo Fapesp ou PIBIC é reconhecimento de qualidade**

### PIBIC

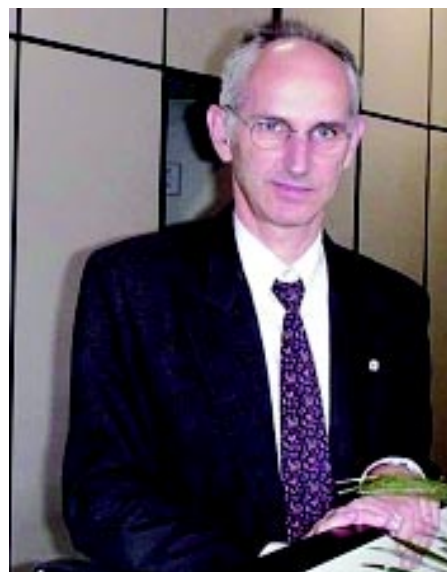
O Univem ingressou no PIBIC em 2009. Na primeira etapa, foram conquistadas três bolsas. Os estudantes foram sele-

cionados por um Comitê Interno, instituído pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX) do Univem, e por avaliadores externos à instituição, conforme exigência do CNPq.

O professor-doutor Lafayette Pozzoli, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, destaca a importância da inclusão do Univem no programa mantido pelo CNPq. “O PIBIC é um programa voltado para a iniciação científica de novos talentos em todos os cursos de graduação e tecnológicos do Univem e serve como incentivo à formação do pesquisador”, diz.

A professora-doutora Marisa Rossinholi, que acaba de assumir a coordenação do NAPEX (veja box na página seguinte) comenta que os bolsistas PIBIC ou Fapesp podem fazer sua IC ao longo do curso e utilizá-la como base para desenvolver o trabalho de conclusão. Com vistas à continuidade de sua formação, podem usá-la como pesquisa inicial para ingresso em programas de pós-graduação *Stricto* ou *Lato Sensu*.

Na atividade acadêmica científica, ter o selo Fapesp ou PIBIC de aprova-



Os professores **LAFAYETTE** e **MARISA**: Estímulo ao ingresso do estudante no mundo da pesquisa

ção numa IC é um reconhecimento de qualidade para o estudante, o orientador e a instituição.

### Serviço

Para mais informações sobre como buscar uma bolsa da Fapesp, PIBIC ou de outros órgãos de fomento, dirija-se ao Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX), localizado na sala 12 (no andar térreo, próximo ao DA de Direito), fone 2105-0800, ramal 354, e-mail: [napex@univem.edu.br](mailto:napex@univem.edu.br)



**“Empresas valorizam cada vez mais os profissionais que fizeram pesquisa na graduação”, destaca nova coordenadora do NAPEX**

Até há pouco tempo, o senso comum aconselhava a iniciação científica somente aos estudantes interessados em fazer carreira acadêmica. Hoje, não é mais assim. Cada vez mais, as empresas buscam os jovens profissionais que fizeram pesquisa durante a graduação.

A opinião é da professora Marisa Rossinholi, que acaba de assumir a coordenação do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX) do Univem, em lugar do professor Sérgio Aguiar. “O mercado de trabalho busca profissionais com perfil investigativo, capazes de entender as mudanças, buscar transformações, investigar o conhecimento”, explica a docente.

“Mergulhar no mundo da iniciação científica logo no início da graduação é uma iniciativa que trará muitos frutos ao estudante, tanto no seu rendimento escolar, quanto na carreira futura”, reforça.

#### Quem é

A nova coordenadora do NAPEX é graduada em Ciências Econômicas na Unesp, campus de Araraquara, mestre em Economia Política pela PUC/SP e doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep. Sua tese de doutorado foi desenvolvida na área de financiamento da educação. Em paralelo à coordenação do NAPEX, ela continuará ministrando aulas nos cursos em Administração, Ciências Contábeis e Direito, e no Mestrado em Direito do Univem.

**LUIZ HENRIQUE**,  
mestrando em Direito  
do Univem. Pedido de  
bolsa aprovado por  
conceituado órgão de  
fomento à pesquisa



## Bolsas da Capes impulsionam estudos na pós-graduação

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, órgão ligado ao Ministério da Educação, é uma das principais agências de fomento à pesquisa e à formação de mestres e doutores no país. A Capes mantém uma série de programas e iniciativas voltados à concessão de bolsas para estudos de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado), tanto no Brasil quanto no exterior.

Além do estímulo à formação acadêmica e à pesquisa, a Capes é responsável, tam-



bém, pela avaliação e aprovação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* das universidades e instituições de ensino superior brasileiras.

O Mestrado em Direito do Univem conta com oito bolsas integrais da Capes, que cobrem a mensalidade e um valor para o mestrando manter-se. Neste caso, não é permitido que ele tenha atividades profissionais. A seleção, feita na própria instituição, leva em conta critérios acadêmicos e de produção, bem como a dedicação ao programa.

## Mestrando do Univem conquista bolsa da Funadesp e pesquisa novos paradigmas para o ensino jurídico

Em 2010, o advogado Luiz Henrique Herrera deu mais um passo importante em sua formação. Aprovado no processo seletivo para o Mestrado em Direito do Univem, ele começou a cursar os créditos em fevereiro. Em março, recebeu uma ótima notícia: seu pedido de bolsa à Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Funadesp foi aprovado. A bolsa terá validade de 12 meses, com possibilidade de renovação por igual período. “Nesse período, terei que apresentar diversos relatórios sobre o andamento da pesquisa, bem como comprovar publicações científicas em periódicos Qualis”, explica Luiz Henrique.

Ele relata que, desde as especializações feitas após a graduação, vem se dedicando ao estudo da dogmática jurídica na pós-modernidade e seus reflexos na sociedade contemporânea, visando identificar novos paradigmas para o ensino jurídico. “Nas especializações, trabalhei com ensino do Direito e aprendizagem na perspectiva de Jürgen Habermas”, comenta Luiz Henrique, em referência ao filósofo contemporâneo alemão, ainda vivo. Já no mestrado, embora ainda em fase de reflexão sobre o tema, ele

adianta que deve prosseguir na pesquisa sobre o ensino jurídico. “Considero importante responder o quanto é imprescindível ao bacharel em Direito a formação humanística”, frisa.

Além da advocacia, Luiz Henrique exerce a docência superior, ambas as atividades em Bauru.

#### A Funadesp

Sediada em Brasília, a Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular ([www.funadesp.org.br](http://www.funadesp.org.br)) é um órgão não-estatal de direito privado, constituído por mantenedores de instituições de ensino superior particular. Criada em 1998, atua na capacitação de docentes, no estímulo à realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das instituições privadas na geração e disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos. A concessão de bolsas é um dos meios empregados para o alcance destes objetivos.





## entrevista

# “O bom profissional de Comércio Exterior é essencial para as empresas”

O professor **Alcides Carlos Martessi Vinholo** oferece aos seus alunos a rica combinação entre o mundo acadêmico e o mercado. Há 10 anos no Univem, leciona as disciplinas “Teoria e prática cambial” e “Transportes e seguro” para o curso de Administração, com linha de formação em Comércio Exterior. Há 29 anos no grupo Jacto, é chefe de departamento na área de exportação e importação.

Nesta entrevista ao *Jornal da Fundação*, Vinholo fala sobre a atual conjuntura no comércio exterior e as perspectivas para o profissional da área. “Exportar para criar divisas é um dos caminhos da retomada do crescimento e estabilização da economia de qualquer país”, opina o docente. A seguir, acompanhe a íntegra da entrevista:



*Jornal da Fundação* – Como vê o mercado de trabalho na área de comércio exterior atualmente?

**Vinholo** – Não tenho dúvidas de que é um dos mais abrangentes na atual conjuntura econômica. As empresas necessitam desses profissionais para que possam buscar conhecimentos e tecnologia. Considero que o profissional desta área é um dos mais completos, pois além de conhecer tecnicamente a rotina interna, necessita também do conhecimento de outras culturas.

*JF* – Acredita que as intempéries causadas pela crise mundial, especialmente no ano passado, tenham trazido danos duradouros à área, particularmente em relação aos postos de emprego?

**Vinholo** – Não, rigorosamente não. Crises existem tanto no mercado doméstico, como externo, e são administradas. Para que um profissional do comércio exterior tenha conhecimentos abrangentes, é preciso anos de treinamentos, o que lhe confere habilidades para buscar alternativas.

*JF* – Como vê o cenário do comércio exterior para o Brasil hoje?

**Vinholo** – O cenário é promissor, porém, incerto. O que necessitamos é ajustar as nossas políticas administrativas e comerciais. Um exemplo clássico que desmotiva nossos empresários é a incerteza do câmbio. Se tivéssemos um padrão “garantia” de retorno ou manutenção da margem esperada, poderíamos investir agressivamente no mercado mundial.

*JF* – Acredita que a participação do nosso país no comércio internacional seja satisfatória?

**Vinholo** – Com a abertura do comércio na década de 90, o Brasil ganhou destaque no mercado internacional. Acredito que, no momento, estamos nos preparando para aumentar nossa participação no comércio mundial, que hoje gira em torno de 1,1% a 1,2%.

*JF* – Quais são os problemas a serem superados nesta área?

**Vinholo** – Para que o Brasil possa

evoluir no cenário internacional, devemos ser pró-ativos e criativos. O “Custo Brasil” é extremamente oneroso, tanto para os exportadores quanto para os importadores. Somente para ilustrar, tomemos como exemplo uma operação de importação cujo valor aduaneiro seja de R\$ 100.000,00. Neste caso, o empresário deixa nos cofres do Estado e da União aproximadamente R\$ 40.000,00 em taxas e impostos, custos que acabam sendo repassados a nós, consumidores.

*JF* – Como define a importância do comércio exterior para o desenvolvimento de um país?

**Vinholo** – Exportar para criar divisas é um dos caminhos da retomada do crescimento e estabilização da economia de qualquer país. É preciso pensar novas formas de agregar valor aos produtos exportados e enfrentar a competição internacional, criando um compromisso com a qualidade, criatividade e, principalmente, o profissionalismo. A exportação e a importação possibilitam às empresas buscar aperfeiçoamento de recursos humanos, incorporação de tecnologias, melhoria da qualidade de seus produtos, diminuir e manter a empresa ativa quando houver dificuldades no mercado doméstico, entre outras vantagens.

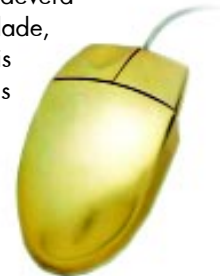
**"Muita leitura e aprimoramento constante são essenciais"**

## Possibilidades de atuação



A professora **Clarissa Chagas Sanchez Monassa**, do curso de Administração, ressalta que o aluno tem a oportunidade de se graduar já com uma especialidade que vem sendo uma das mais requisitadas pelo mercado de trabalho: a linha de formação em Comércio Exterior. “No segundo ano do curso, o estudante deverá fazer sua opção por esta especialidade, a fim de poder agregar ainda mais conhecimento e se capacitar para as exigências do mundo empresarial e das carreiras públicas”, enfatiza.

Em [www.univem.edu.br/jornal](http://www.univem.edu.br/jornal), na edição eletrônica do JF, confira as principais oportunidades para o profissional de Administração que possui a linha de formação em Comércio Exterior.





# Café Filosófico

## lança autores e antecipa novas obras

**S**exta-feira, 26 de março de 2010. O auditório Shunji Nishimura está repleto para mais uma edição do 'Café Filosófico do Univem'. Estudantes da graduação e do mestrado em Direito, professores, dirigentes da instituição e convidados prestigiam uma atividade muito importante: o lançamento de duas obras, escritas por mestres titulados pela casa.

Os livros "Acesso à Justiça" e "A retórica no Direito", respectivamente elaborados por Keila Rodrigues Batista e Roberto da Freiria Estevão, ambos pela Editora Letras Jurídicas (<http://www.letrasjuridicas.com.br>), fazem parte da Coleção Univem e são uma iniciativa do Grupo Editorial do Mestrado.

O professor-doutor Lafayette Pozzoli, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e coordenador do Mestrado em Direito, ressaltou a importância das obras. "É uma oportunidade de disseminar os excelentes trabalhos desenvolvidos por estes mestres", disse.

"O Univem orgulha-se de contribuir para a formação de mestres de tão reconhecida qualidade, que agora nos dão a alegria de socializar suas relevantes pesquisas através destas obras", reforçou o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares.

No total, a parceria do Univem com a Editora permitirá que 12 obras sejam lançadas em 2010. Trata-se das dissertações de 10 mestres formados pelo programa e de um titulado pela PUC/SP, bem como da tese de doutorado do professor Edinilson Donisete Machado.

Em outubro, os professores Edinilson, Norma Sueli Padilha e Tereza Cristina Nahas já haviam



Fotos: Ivan Evangelista Jr.

Os autores na noite de autógrafos: **FREIRIA** conversa com estudantes e **KEILA** autografa exemplar para o reitor do Univem



lançado, pela editora Campus Elsevier, "A gramática dos direitos fundamentais na CF/88: 20 anos depois". O livro traz 15 artigos escritos por docentes que fazem parte ou já integraram o Mestrado do Univem.

### As obras

"Acesso à Justiça" apresenta estudos sobre o acesso à Justiça, a celeridade processual e alguns instrumentos viabilizadores, como: a arbitragem, a justiça res-

taurativa na área penal, os Juizados Especiais, o Balcão de Direitos, a Justiça Itinerante e a Justiça Comunitária, notadamente nos lugares em que o Estado, por meio do Poder Judiciário, alcança os cidadãos com dificuldades.

"A retórica no Direito" debate as causas do declínio da retórica no Direito e sua redescoberta na segunda metade do século XX. O livro traz, ainda, a reflexão a respeito do conceito de retórica - que difere das definições de oratória e eloquência -, sua origem e história.

Neste mês, dois novos livros estão sendo lançados. São eles:

- "Tempo do Processo e Direitos Fundamentais"

Escrita por Gustavo Henrique Schneider Nunes, a obra traz uma crítica à estrutura do processo civil brasileiro, situada na temporalidade procedimental e direitos fundamentais, atentando para o fato de que "se o Direito consiste em um ramo do conhecimento que se encontra em constante transformação, o valor justiça tem um grau de importância maior do que o valor segurança" (p. 56).

O autor é mestre titulado pelo Univem e docente na Faculdade de Direito do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro - IMESB, na Faculdade de Educação São Luís de Jaboticabal e nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* à distância na Universidade de Franca.

- "Tratados Internacionais: A ordem jurídica brasileira"

Escrito por André Luís Cateli Rosa, o livro aborda aspectos referentes à formação dos tratados internacionais e o Direito que os rege, bem como sua incorporação ao ordenamento jurídico pátrio. Demonstra, de forma crítica, como a falta de dinâmica presente no Direito positivo brasileiro, em relação ao Direito internacional, pode prejudicar o relacionamento de nosso país com os outros Estados presentes na ordem jurídica internacional.

O autor é mestre titulado pelo Univem e atua como analista jurídico do Banco do Brasil, advogado e administrador. Leciona nas Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO e nos cursos de pós-graduação e treinamentos corporativos do Univem, na qualidade de professor convidado.

### Como adquirir

Os livros da Coleção Univem podem ser encontrados na Livraria Hamurabi, que mantém um ponto nas dependências do campus.

## Fera em hospedagem de sites

**A**os 22 anos, recém graduado em Sistemas de Informação pelo Univem, Guilherme de Moraes Pironi Scombatti já carrega uma boa experiência profissional na bagagem. Há três anos, atua na HostMídia/Starlest, empresa de hospedagem de sites sediada em São Paulo e com escritório em Marília, que atende a cerca de 14.800 clientes em todo o Brasil e também no exterior.

Ele comenta que a primeira oportunidade de trabalho surgiu no próprio Univem. Logo no primeiro ano do curso, estagiou nos laboratórios de informática da instituição, na área de suporte. Quando estava no segundo ano, em 2007, pintou a vaga na HostMídia/Starlest, a princípio como estagiário em programação WEB. No quarto mês, já estava com a carteira assinada.

Atualmente, Guilherme é responsável pela análise e desenvolvimento dos sistemas internos e externos da empresa. Também auxilia e treina o pessoal de suporte e de cobrança na utilização dos sistemas, acompanha os atendimentos da equipe técnica, novos pedidos, estatísticas etc. "Toda a estrutura do sistema da empresa está na Internet, ou seja, consigo acompanhar tudo em qualquer lugar em que eu esteja", descreve.

O ex-aluno do Univem conta que sempre teve um ótimo relacionamento com os professores do curso. "Procurava sanar todas as dúvidas com eles, tanto por contato pessoal, como por e-mails", lembra. "Aprendi muita coisa no decorrer do curso, que levei para o meu emprego atual e que me acompanhará sempre", enfatiza.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado "RSS-Theme: A implementação de um serviço WEB para agregação de RSS temática", orientado pelo professor Elvis Fusco, foi marcante. "Dediquei-me bastante, aprendi muito e, fruto desta dedicação, alcancei a nota máxima", orgulha-se.

Parar de estudar é algo que nem passa pela cabeça. Guilherme sabe que a atualização é determinante em sua área. "Penso em cursar uma pós-graduação e fazer certificações", conclui.



**GUILHERME,**  
funcionário da  
HostMídia/  
Starlest

## Com a pesquisa e a aventura na bagagem

Estudante do Univem foi um dos 20 selecionados no Brasil para curso nos EUA

**F**ilipe Mesquita de Oliveira, estudante do último ano do curso de Direito do Univem, participou de um curso de quatro semanas nos Estados Unidos, iniciado no final de janeiro. Ele foi um dos 20 selecionados pelo programa Study of the US Institute for Student Leaders, da Universidade do Tennessee, na cidade de Knoxville. Os escolhidos tiveram todas as despesas pagas pelo Departamento de Estado norte-americano e a seleção foi feita pela embaixada no Brasil.

Filipe, que também cursa o quarto ano de Relações Internacionais na Unesp, ficou sabendo do programa através de um amigo. A seleção foi bastante criteriosa, tendo como pré-requisito que os candidatos fossem estudantes de 18 a 25 anos, que apresentassem características como liderança, grande interesse em aprender sobre os Estados Unidos, bom desempenho acadêmico, inglês fluente, engajamento com a comunidade, pró-atividade, tolerância com as diferenças, participação em trabalhos voluntários, entre outras. "Pela minha experiência de vida, vi que me encaixava no perfil e resolvi me inscrever", conta.

No curso, a turma teve contato com temas variados, desde a cultura Apalache até a política externa americana para a América Latina. Filipe relata que algumas aulas foram bem dinâmicas, como as de urbanização, feitas dentro de um ônibus que rodou Knoxville. Embora destaque o grande volume de conhecimento adquirido, o jovem estudante acredita que a melhor parte foi o contato real com os Estados Unidos, por meio das amizades e das situações vivenciadas. Ele destaca algumas: "Vimos palestras de conservadores na faculdade, fizemos trabalho voluntário com os sem-teto, assistimos a uma partida de basquete, jogamos futebol americano num campo cheio de neve, esquiamos, visitamos o Empire State em Nova York, o capitólio em Washington, o Central Park, compramos nos outlets..."

O programa terminou com a sozinha viagem para Nova York e Washington DC. "Enquanto no Tennessee, vê-se mais americanos brancos e conservadores, em Washington e Nova York encontra-se gente de todo o mundo, inclusive muitos brasileiros", descreve.



**FILIFE,**  
em frente ao  
capitólio, na  
capital dos  
Estados  
Unidos

### Na estrada

Filipe já está na estrada há algum tempo. Em 2007, sua fluência em inglês e espanhol levou-o a atuar como voluntário nos Jogos Panamericanos do Rio de Janeiro.

Sua família é de Rio Branco, no Acre, e atualmente reside em Porto Velho (Rondônia), onde o pai é juiz desembargador aposentado. A escolha por Marília teve o incentivo da irmã, que já estudava aqui.

No segundo ano de Direito, ele começou a fazer iniciação científica, o que lhe rendeu mais uma aventura. Orientado pelo professor Sérgio Aguilar, estudou os tratados internacionais e a integração entre Brasil e Peru. Disposto a mergulhar no tema, fez as malas e embarcou para o Peru. Entrou em contato com a Construtora Odebrecht, que fazia uma grande obra na região, e falou sobre a pesquisa. A empresa custeou sua hospedagem, alimentação e o levava para onde quisesse. "Através da Odebrecht, consegui entrevistar prefeitos de cidades peruanas, um governador de Estado, lideranças locais e um xamã", relembra.

Entre os planos futuros, Filipe destaca o desejo de terminar de conhecer todos os países sul-americanos. Para ele, viajar é uma forma privilegiada de agregar conhecimento. "Não vou em busca somente dos pontos turísticos, mas procuro me misturar à população, conversar com eles, provar a comida, entender a maneira como pensam."

Profissionalmente, aspira ser diplomata ou advogar na área internacional de comércio. Pelo jeito, vai longe...



## Prefeito de Paraguaçu é prata da casa

No dia 12/2, Ediney Taveira Queiroz assumiu a prefeitura da Estância Turística de Paraguaçu Paulista. Ele passa a ocupar a vaga do prefeito Carlos Arruda Garms, falecido no início do mês. Graduado no Univem, Queiroz tem uma longa trajetória dedicada à advocacia nas áreas cível, tributária, comercial e criminal. Foi eleito vice-prefeito em duas ocasiões, nas gestões 2005/2008 e 2009/2012.

O Univem deseja boa sorte ao prefeito Ediney em sua nova jornada!

## Sebrae inaugura sede

No dia 5/4, o Sebrae inaugurou nova sede em Marília. Localizado na Av. Brasil, 412, o prédio é duas vezes maior que o anterior. O gerente regional da entidade, Fábio Raiza Gerlach, ressaltou que a mudança vai facilitar o acesso dos clientes e aumentar a capacidade de atendimento, além de ampliar o espaço para cursos e palestras.

A cerimônia contou com cerca de 200 convidados, entre empresários, políticos, representantes de entidades públicas e privadas. O reitor Luiz Carlos de Macedo Soares, prestigiou o evento. O Sebrae é parceiro do Univem em várias iniciativas, entre elas o Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM), mantido com o apoio da Prefeitura Municipal.



Da esq. p/ a dir.: Ricardo Alexandre Massarente (Gerente Regional do Banco do Brasil), José Ticiano Tóffoli (Vice-Prefeito de Marília), o reitor Macedo Soares, Paulo Gerlach (Gerente Regional do Sebrae), Paulo Arruda (Diretor Técnico do Sebrae/SP) e Sérgio Lopes Sobrinho (ACIM)

## Pessoal de Design de Interiores na 8ª Expo Revestir

No dia 12 de março, um grupo de estudantes e docentes de Design de Interiores, curso oferecido pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, visitou a 8ª Expo Revestir, nas dependências do Transamérica Expo Center, na capital paulista. O evento, voltado aos profissionais do mercado de construção, arquitetura e decoração, apresenta as tendências internacionais em revestimentos, com produtos sustentáveis, novas tecnologias e *designs* inovadores. A edição deste ano recebeu cerca de 45 mil visitantes.



## Solidariedade em alta

No dia 4 de março, alunos do quinto ano de Direito diurno do Univem fizeram a entrega de, aproximadamente, 140 litros de leite à Associação Filantrópica de Marília (foto), entidade voltada ao atendimento de crianças carentes.

A coleta foi organizada por um grupo de estudantes da turma (Danilo Pierote Silva, Dirceu Castilho Filho, Estevam Cristiano Ferreira, Jefferson E. da Silva, Jordana V. Payão, Laís da Silva Campos, Leandro Rossi de Azevedo, Natália F. Chitero, Nicolí Chomiski B. Dias, Paulo B. Giorgi, Rafael Rogério, Tamyris M. Falcão e Tiago C. Souza) e teve o apoio de toda a classe e de outras turmas.



## Docente do Univem fala sobre 'Motivação' na Unesp

A convite da diretoria da Unesp, campus de Marília, a professora Solange Aparecida Devecchi Ordones ministrou uma palestra naquela instituição sobre "*Motivação como fator essencial para a competência profissional*", no dia 22/2. A exposição fez parte do Curso de Planejamento Estratégico Administrativo e contou com um público aproximado de 150 pessoas, entre professores e servidores do campus.

Psicóloga e mestre em Ciência da Informação, Solange ministra aulas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Letras e Matemática do Univem, nas disciplinas de 'Psicologia do Comportamento Organizacional', 'Gestão de Pessoas', 'Psicologia da Educação', 'Liderança/Desenvolvimento Gerencial' e 'Ética Profissional/Responsabilidade Social'.

## Chico, 100 anos!

No dia 2 de abril de 2010, Chico Xavier completaria cem anos de vida.

Nascido em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, certamente é o espírita brasileiro de maior notoriedade. A coluna "De BEM com a vida..." deste mês homenageia o médium com um



belo texto. Acompanhe abaixo:

### Ministros

Este fato ocorreu em São Paulo, em meados de 1968. Chico Xavier estava na capital para atender uma série de compromissos. Era uma tarde de sábado ensolarada. O dia estava maravilhoso e o ilustre médium atenderia um compromisso num grande clube localizado na Mooca, onde se realizaria um chá beneficente em favor de uma instituição de caridade.

Chegando ao local, nosso querido amigo foi logo cercado por uma pequena multidão, que queria cumprimentá-lo, outros apenas vê-lo. Alguns eram espíritas, outros não. Mas, dentre as pessoas, destacou-se um pequeno grupo de senhoras bem vestidas, demonstrando posição social privilegiada, que monopolizou por instantes a atenção do médium. Uma delas dizia:

- Chico, embora eu seja católica, estou feliz em conhecê-lo. Tenho ouvido falar muito a seu respeito. Em minha opinião você é um santo.

Chico, meio sem jeito, na sua humildade tão peculiar, respondia:

- Minha senhora, eu sou uma pessoa que se envergonha de seus próprios defeitos! Longe de mim considerar-me um exemplo. Quem sou eu? Exemplo único foi Jesus.

Envolvido na conversa, Chico ainda não havia conseguido atravessar a rua. De repente, olha para outro lado e vê uma senhora maltrapilha, com um bebezinho de colo, e uma escadinha de filhos. Eram cinco ao todo, com pés descalços e rostos entristecidos pela miséria.

Chico delicadamente pede licença a todos, atravessa a rua, abraça longamente a infortunada mãe e beija cada um dos filhos.

As senhoras o acompanharam à distância e logo o questionaram:

- Chico, como você teve coragem de beijar aquela mulher suja e aquelas crianças imundas?

- Ah, minha senhora! Eu não fui cumprimentar uma mulher qualquer. Fui dar um abraço em uma rainha e seus cinco ministros!

Todos se calaram estupefatos. Para nós, fica a reflexão: O poder e a riqueza são compromissos sérios para aqueles que detêm a autoridade de mando e decisão. Temos que ter cuidado com as nossas atitudes, principalmente quando podemos dirigir os destinos de outrem. As conseqüências, já sabemos: À semelhança da rainha e seus ministros, vamos resgatar nossos erros de abuso de autoridade, reencarnando no morro dos cabritos.

(Texto de Irmão Virgílio, extraído do livro "A vida ensina", psicografado por Antônio Demarchi, Ed. Lúmem, 2001, pág. 57.)



# Espaço Cultural

## As nuances da arte na moda

Exposição de Iara Bazzo Vieira dá o tom em abril



IARA: Técnica apurada confere beleza e criatividade ao bordado

A artista plástica Iara Bazzo Vieira iniciou o aprendizado da técnica de bordado há 10 anos. O que era uma curiosidade, a princípio, com o passar do tempo foi se transformando em prazer, levando-a a aprimorar as técnicas de bordados em vários suportes.

Alguns dos trabalhos de Iara estarão expostos no Espaço Cultural na última semana de abril. Na mostra, intitulada "As nuances da arte na moda", ela apresentará bordados em peças finas, trajes comuns, com pontos alinhavados, pontos com paetês, bolsas e outros adereços variados.

Conhecida por sua apurada técnica, Iara frequentemente é convidada a ministrar cursos em instituições públicas e privadas.



### O encontro da arte com a arquitetura

No final de março, o Espaço Cultural do Univem recebeu uma exposição diferente: 13 conhecidos arquitetos



Ivan Evangelista Jr.

de Marília e região mostraram seu talento em novas vertentes, expondo belos trabalhos em aquarelas, móveis, colagens, fotos, esculturas e cartoons. Participaram os arquitetos Sílvio Guimarães, Sônia Bassalobre, Aglais Damasceno Sotelo, Nelson Carneiro, José Vieira Júnior, Custódio Caldeira, Laerte Rojo, Miguel Sampaio, José Lírio, Fernando Simon, Denise Guarezzi, Isaias Marroni e Roberto Luís Melges.

### Trançados lineares e luzes coloridas

Em abril, o hall de entrada do Univem também se transformou em espaço de arte, com a mostra "Arty Fluo". Os artistas marilienses Wellington Oliveira (o Índio) e Ronald Oliveira expuseram peças de decoração usada em festivais de música eletrônica em todo o país, a partir de traçados e luzes coloridas. Segundo os criadores, as obras podem ser usadas em festas ou como objetos de decoração.



Siga o Univem

### ARTIGOS

Confira em [www.univem.edu.br/jornal](http://www.univem.edu.br/jornal)



#### Novos parâmetros do Exame de Ordem

\* Por **Luiz Henrique Herrera**, advogado, professor universitário e mestrando em Direito pelo Univem

#### Caso Sean Goldman: Do Direito de Família às Relações Internacionais

\* Por **Anderson Messias Gomes Lopes**, aluno do 5º ano de Direito do Univem, e **Filipe Mesquita de Oliveira**, aluno do 5º ano de Direito do Univem e do 4º ano de Relações Internacionais da Unesp. Artigo produzido sob revisão da professora Clarissa Monassa Chagas Sanches

#### "O que é Filosofia do Direito?"

\* **Viviane Genehr Silva**, do terceiro ano noturno de Direito, produziu um texto a partir da leitura do livro "O que é Filosofia do Direito". Ela analisa um dos artigos presentes na obra, escrito por Celso Lafer. Confira na edição eletrônica do JF.

## Vestibular de Inverno UNIVEM 2010

Formação profissional rápida. Para quem tem grandes projetos.

**CURSOS**  
Design Gráfico - 2 anos  
Gestão Comercial - 2 anos e meio  
Gestão de Recursos Humanos - 2 anos  
Gestão de T.I. - 2 anos e meio  
Logística - 2 anos  
Processos Gerenciais - 2 anos



**Inscrições abertas** Provas: 20/06 às 9 horas

**0800 702 1083**  
[www.univem.edu.br](http://www.univem.edu.br)